



O BRINCAR FUTEBOL: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Vanessa Priscila Barros Rosa¹
Kamilla Bezerra Damaso¹
Jaciera Oliveira Leite²

Resumo: *O presente artigo é fruto das observações participantes realizadas do grupo de crianças entre 3 e 4 anos de idade de uma creche durante o período de estágio supervisionado. Analisamos a realidade cotidiana do grupo, a organização do trabalho pedagógico e as crianças que dele fazem parte. Baseada nessa análise, planejamos as intervenções. Durante o contato com as crianças pudemos perceber suas necessidades, interesses e identificamos o futebol como algo presente no cotidiano, sobretudo, por conta da Copa do Mundo realizada neste ano. Neste artigo objetivamos apresentar alguns elementos desta proposta de intervenção a partir da temática brincar futebol.*

Palavras-chave:

O Brasil historicamente tem uma relação próxima com o futebol e por isso é conhecido internacionalmente como o “país do futebol”, pessoas de diferentes idades, classes sociais, gênero, cultura, são ligadas a esse esporte. A partir dessa constatação, trabalhar o tema futebol na Educação Infantil - EI - pode ser interessante, pois parte de algo presente na vida das crianças e que, geralmente, desperta interesse nelas.

O presente trabalho busca apresentar alguns elementos da proposta de intervenção construída a partir da disciplina Estágio Curricular Supervisionado II pertencente ao curso de licenciatura em Educação Física - EF - da Universidade Federal de Goiás – FEF/UFG. O estágio, em andamento, está sendo realizado em uma instituição de EI, a Creche – UFG, com crianças entre 3 e 4 anos de idade.

A intenção de trabalho com o tema partiu do interesse demonstrado pelas próprias crianças em relação a ele, principalmente, pelo futebol ter sido muito abordado na mídia e na sociedade em função da Copa do Mundo de Futebol realizada neste ano. Optamos, então, por basear nossas intervenções a partir deste, considerando como possibilidade de

¹ Estudante de Educação Física pela Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Goiás – FEF/UFG. Membro do Núcleo de Pesquisa e Didática – Nudipe/FEF/UFG.

² Mestre em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Professora da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Goiás – FEF/UFG. Membro do Núcleo de Pesquisa e Didática – Nudipe/FEF/UFG.



acesso das crianças a um conteúdo da cultura corporal expressivo da cultura brasileira, visando a ampliação de movimento, brincadeiras e experiências das crianças.

Sayão em seus estudos afirma que é necessário conhecer a realidade da criança, seus gostos, brincadeiras, rotina para pensarmos no planejamento de futuras intervenções pedagógicas. Neste sentido, procuramos conhecer e compreender o cotidiano das crianças da creche pesquisada, para a partir disto sistematizarmos o planejamento.

Pesquisa inicial

O estágio é constituído de quatro momentos principais: a pesquisa diagnóstica acerca do campo de estágio, o planejamento das intervenções, a prática pedagógica e a reflexão acerca desta³. Neste trabalho iremos abordar os dois primeiros momentos acima citados.

A pesquisa diagnóstica teve por objetivo conhecer e analisar a realidade da creche, no que diz respeito à organização do trabalho pedagógico e os sujeitos que dela fazem parte, crianças, educadores, direção, funcionários e toda a comunidade relacionada à instituição.

Tal pesquisa foi do tipo etnográfica e os instrumentos utilizados foram: observação participante com registro em diários de campo, análise de documentos como o Projeto Político Pedagógico, e entrevistas semi-estruturadas realizadas com a coordenadora, diretora e educadoras da instituição.

Para conhecer e nos aproximar-mos das crianças a observação participante foi fundamental. Ao estar no campo investigado, o ato de observar conta com uma doação corporal de quem observa, tendo a visão e a audição enquanto sentidos privilegiados da observação (FREIRE, 1996). No caso das crianças, a observação exigiu de nós também o tato como um sentido privilegiado.

Por meio das observações⁴ foi possível perceber o movimento e o brincar como expressões e necessidades das crianças. Assim, descobrem as possibilidades de seu corpo, relacionam-se com as demais crianças e adultos, e com os objetos. Kunz (2007, p. 18) ressalta que

[...] todo Ser Humano tem uma inerente necessidade de se-movimentar. A criança sabe muito bem disto e busca incessantemente atender a esta necessidade básica e que realiza de melhor forma no brincar... o ato mais espontâneo, livre e criativo e por isso é para ela uma realização plena para o desenvolvimento integral do seu Ser.

A partir também das observações e das considerações das educadoras, percebemos algumas especificidades das crianças de 3 e 4 anos de idade da creche em questão, tais como, a necessidade de movimentação em espaços amplos e conhecimento desses espaços, verbalizar e gestualizar suas necessidades se expressando com clareza. As crianças manifestam autonomia, seja na hora das brincadeiras e atividades ou em situações de conflito, demonstrando atitudes dinâmicas e adaptação à rotina da creche.

³ Os dois últimos momentos do estágio - prática pedagógica e reflexão - estão sendo vivenciados neste semestre (2º/2010) e pretendem ser apresentados em um próximo texto, assim como são objetos de estudo do trabalho de conclusão de curso de uma das autoras deste.

⁴ Foram realizadas, em média, duas observações por semana de abril a junho deste ano.



O futebol apareceu como algo que perpassava as crianças, na relação que estabeleciam com a bola enquanto um brinquedo que desperta o interesse nas brincadeiras e movimentos típicos, como o chute, assim como, o uso com frequência da palavra “gol”. Somado a isso, a proximidade que havia com a Copa do Mundo foi um assunto recorrente nas falas das crianças.

O planejamento das intervenções

Na creche pesquisada o planejamento é semestral, e tem a finalidade de organizar e sistematizar o trabalho pedagógico, onde as atividades devem abranger às necessidades e os interesses das crianças de cada grupo (PPP Creche/UFG, 2007).

A creche organiza suas intervenções a partir de uma temática geral e temáticas específicas em cada grupo relacionadas à primeira. Para o primeiro semestre de 2010, o tema geral foi “Conhecendo o lugar onde moro”⁵. Articulando, então, com esta temática, optamos pelo brincar futebol por estar intrinsecamente ligado à realidade das crianças, sendo um meio de integrar princípios e valores.

Como dito, o planejamento foi proposto na Creche/UFG com crianças entre 3 e 4 anos, sendo matriculadas 16 crianças desta faixa-etária. O período de estágio é de 10 meses e o de intervenção direta com propostas de atividades é de 4-5 meses. “O pequeno grupo possibilita a melhor coordenação das ações das crianças, o que leva à criação de um enredo único de brincadeira, aumentando a troca e aperfeiçoando a linguagem.” (OLIVEIRA, pg.84, 2000).

Buscamos problematizar e contextualizar o futebol espetáculo apresentado pela mídia e para, além disso, dar ênfase às amplas possibilidades que existem no brincar futebol, tais como seus materiais, histórias, formas diferentes de brincar e de se movimentar.

Segundo o Coletivo de Autores (1992, pg.68), o conteúdo, aqui considerando o futebol como jogo/esporte, deve ser selecionado de forma que abranja a captação da realidade da criança. Oferecendo “a possibilidade do conhecimento de si mesmo, o conhecimento dos objetivos/materiais de jogos, das relações espaço-temporais e, especialmente, das relações com as outras pessoas”.

Tanto a temática geral da creche como a nossa proposta de ação nos permite perceber a importância e as diversas possibilidades do trabalho. O brincar futebol envolve temas transversais comuns às crianças, como gênero, diversidade cultural, identidade social e inter-relação das áreas de conhecimento propostas pela própria instituição em sua organização curricular (música, artes, brinquedos e brincadeiras, linguagem, passeio).

O futebol pode ser visto de várias maneiras. O que mais se vê na mídia é a ênfase ao futebol espetáculo. Mas, para, além disso, o futebol pode ser visto como uma atividade lúdica, parte da cultura corporal. E é o que propomos, o futebol como um espaço privilegiado de atividade lúdica, que pode ser acessível a todos e não tem como finalidade a questão da competição e da vitória, mas sim a diversão, a socialização, a experimentação, a construção e a criação do conhecimento.

⁵ Baseado na carta da terra, a qual trata de valores como respeito, cuidado à natureza, ao meio, às relações e seres vivos. A mesma permite diversas possibilidades de sub-temas que vão basear as intervenções.



Especialmente, concordamos com Arenhart (2007, p. 40) quando diz que “A forma que concentra essa latente motivação lúdica e pela qual a criança experencia a realidade e nela interfere tem-se denominado de brincadeira”. Ou seja, o brincar se constitui como uma forma privilegiada de interação da criança com o mundo. As brincadeiras tornam o espaço prazeroso e traduzem o mundo para a realidade infantil, o que possibilita a criança desenvolver sua inteligência, sua sensibilidade, habilidades, criatividade, potencialidades (analisar, associar, conceituar, criar) e a socialização com outras crianças e também com os adultos (DEHEINZELIN, 2008).

Uma questão fundamental que a temática também aborda é o gênero. As crianças nessa idade estão passando, segundo Carvalho (2008), pela fase de incorporação das interações que constituem a experiência num corpo em constante transformação, assim, estão formando a diferenciação entre os gêneros. Desenvolver a temática do futebol vem então tentando quebrar o tabu de que apenas meninos têm o potencial para jogar futebol e ampliar as expressões e vivências corporais das crianças de ambos os gêneros. Expandindo o conhecimento corporal, as vivências de movimento e superando limites criados culturalmente que restrinjam as possibilidades de experimentação a partir do gênero.

O brincar futebol também dá lugar à diversidade cultural. Esta é de grande importância na EI, já que é nessa fase que as crianças estão criando e se aproximando de conceitos, valores, respeito pelo diferente. As crianças estão em processo de construção do conhecimento e de sua identidade cultural e social. Muito do que possibilita o conhecimento de si, é o conhecer do outro. A diversidade cultural pode abranger desde gostos pessoais, a cultura local goiana, do país e ainda de alguns países do mundo com o objetivo de conhecer, valorizar e divulgar as diversas culturas.

E para além disso, trabalhar a ampliação das possibilidades de movimentos (direção, velocidade, lateralidade, equilíbrio, movimentos novos), diferenciação de tamanhos, formatos, pesos, espaços. Assim como, das diversas formas de brincar a partir de elementos que podem ser ressignificados do futebol, como suas regras, personagens principais, movimentos, materiais e espaços típicos.

Em nossa proposta de ação procuramos nos atentar para a utilização de diversos espaços e materiais, como vários ambientes da creche (salas, pátio, área verde), bolas de tamanhos diversos, cartolina, isopor, giz de cera, cordas, farinha de trigo, cones, televisão, música, TNT, jornal.

A avaliação das intervenções será realizada de forma contínua e processual. Tem o objetivo de perceber a participação das crianças nas atividades, o desenvolvimento da autonomia, socialização, respeito, cooperação, o aprendizado, o trabalho coletivo, a resolução de problemas, procurando respeitar a individualidade de cada criança e do grupo. Os instrumentos de avaliação serão: observação das atividades e desenvolvimento das crianças, registro das mesmas em um diário de campo e os produtos finais os quais serão construídos ao longo das atividades pelas crianças. Exemplos destas produções são: montagem de quebra-cabeça gigante e de bola com jornal, construção da pulseira de times escolhidos pelas crianças, construção da luva do goleiro, pintura e desenho da bandeira do Brasil e de outros países, construção de medalhas.

Como exemplo de uma das atividades propostas apresenta-se, brevemente, abaixo:

Objetivo Geral: Compreender alguns elementos culturais do futebol de forma lúdica, sendo estes elementos: materiais, espaço físico, forma de jogar.



Conteúdo: Elementos culturais do futebol.

Metodologia: Apresentação de um vídeo-animado exemplificando um jogo de futebol. Montagem de um quebra-cabeça gigante na parede que representará a trave e construção da bola com jornal. Então, as crianças brincarão de futebol do jeito que o conhecem.

Avaliação: A partir da observação, avaliar a interação das crianças com o vídeo. Avaliar o envolvimento delas e a resolução de problemas na construção do quebra-cabeça. Avaliar a identificação por parte das mesmas dos elementos abordados do futebol. E, ainda, a socialização e a cooperação.

Materiais e espaços: Televisão, quebra-cabeça feito com isopor, jornal, sala de música e pátio.

Considerações Parciais...

Buscamos propor uma forma de trabalho pedagógico partindo de um tema comum à maioria das crianças brasileiras, todavia, tendo o brincar e suas diversas possibilidades enquanto eixos para o trabalho com o futebol com as crianças pequenas, no sentido de respeitar seus interesses e necessidades.

A ampliação das experiências de movimentos e brincadeiras, permitindo o acesso à cultura corporal, constitui-se como um dos objetivos da EI, especialmente, como contribuição da EF enquanto área de conhecimento e intervenção com as crianças. Desta forma, é necessário pensar em conteúdos e metodologias que dêem conta de oferecer às crianças inúmeras formas de interação, experiências e conhecimento do mundo.

Referências

- ARENHART, D. **Infância, educação e MST: quando as crianças ocupam a cena.** Chapecó/SC: Argos, 2007.
- CARVALHO, M. E. P; MELO, R. A; ISMAEL, A. Atividades com o corpo na educação infantil: limites da ação e formação docente. *Fazendo Gênero 8 - Corpo, Violência e Poder.* Florianópolis. 2008.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.
- DEHEINZELIN, M. **A importância do brincar na educação infantil.** 2008. Disponível em: www.webartigos.com/articles/11903/1/A-Importancia-de-Brincar-na-Educacao-infantil/pagina1/html. Acesso em: 31 mai. 2010.
- FREIRE, M. **Observação, registro e reflexão – Instrumentos Metodológicos I.** 2. ed. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996.
- KUNZ, E. Educação Física: A questão da Educação Infantil. In: GRUNENVALT, José Tarcício (org.). **Educação Física, Esporte e Sociedade: temas emergentes.** São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Educação Física, 2007.
- Creche/UFG. **Projeto Político Pedagógico.** 2007.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS. Secretaria Municipal de Educação - SME. Divisão Educação Infantil. Caderno de Formação/Divisão de Educação Infantil. **O fazer pedagógico do/da professora/a de Educação Física na Educação Infantil.** Florianópolis:PRELO, 2004.